

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCOS QUE PREDISPÕE OS TRABALHADORES DA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERELIZAÇÃO

**Relatoria:** IVES LOURIVAL BERRÊDO NETO  
Naylle de Jesus da Silva

**Autores:** Alanna dayse Nogueira Correia  
TAÍSA ROCHA BERRÊDO  
LUCIANO DOS SANTOS FREIRE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O profissional da Central de Materiais e Esterilização deve estar inteiramente apto a trabalhar no setor, conhecendo-o como um todo e estar ciente da vulnerabilidade que estará disposto, pois é grande o risco de infecções pelos materiais metálicos perfuro cortante e ao alto risco de intoxicações, além de doenças nas articulações por má postura e peso excessivo, isolamento no trabalho e estresses. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de riscos que predis põe os profissionais da CME. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica na literatura dos dez últimos anos, utilizando como palavras: riscos/profissionais/CME, para tal foram encontradas 45 artigos na fonte eletrônica de dados LILACS e 5 na base de dados IBICS. Destes foram selecionados 3 artigos que atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Por meio do levantamento realizado podemos inferir que o profissional da CME, seja técnico, auxiliar ou graduado em enfermagem, possui um grande papel no manuseio, limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais advindos do expurgo, pois tais necessitam de um grande processo que combate proliferação de microorganismo que podem acometer ainda mais a saúde de pessoas que já passam por algumas enfermidades e, a si próprio. No primeiro artigo o autor questiona sobre a negligência dos profissionais da CME quanto à má utilização dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, não utilização destes no momento dos acidentes ocupacionais, falta de higiene e negligência quanto à proliferação de microorganismos, através de contaminações cruzadas por andarem de setor a setor sem restrições. O segundo artigo relata sobre a imperícia dos trabalhadores da CME, não havendo formação específica, não sendo submetidos a processos de seleção ou treinamentos, tendo aprendido a rotina do serviço com colegas de trabalho. Acometendo os trabalhadores a riscos ocupacionais. No último artigo foi colocado em pauta riscos à saúde dos profissionais como: estresse, dores osteocunjointivas, isolamento, manipulação excessiva de peso, trabalho rápido e repetitivo. **CONCLUSÃO:** Além de haver certa predisposição a fatores de riscos nos profissionais da CME, por trabalharem com materiais químicos e biológicos, existe ainda a facilidade para que alguns riscos ocorram rotineiramente, pela falta de informação, inabilidade e não conhecimento do setor, gerando sérios transtornos a sua saúde física e psicológica do profissional.